

ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO: UMA REVISÃO CRÍTICA DE LITERATURA

Déborah Liz Rodrigues de Souza¹
Fernanda Malinosky Coelho da Rosa²

RESUMO

O artigo trata do tema das Altas Habilidades ou Superdotação, destacando sua crescente relevância na Educação tendo como objetivo analisar pesquisas acadêmicas por meio do Estado da Arte. Para tanto, foi realizada uma busca no Banco de Teses e Dissertações da Capes, utilizando os descritores “Altas Habilidades”, “Superdotação” e “Matemática”, sendo incluídos todos ao mesmo tempo. Inicialmente, foram encontrados quarenta e oito trabalhos, dos quais, após aplicação de critérios de seleção, como evidenciar o raciocínio do aluno com AH-SD ou a valorização do enriquecimento curricular, sete foram analisados em detalhe. A leitura desses estudos revelou que a maioria aborda a identificação de alunos superdotados, destacando características como a criatividade na resolução de problemas. Além disso, alguns autores discutem a Teoria das Inteligências Múltiplas quando vão discutir a identificação de indivíduos com AH-SD, enquanto outros utilizam a Teoria dos Três Anéis de Renzulli. Os trabalhos analisados também apontam para a necessidade de um currículo adaptado, que inclua atividades enriquecedoras, experiências de aprendizagem variadas e metodologias diferenciadas. As conclusões indicam uma demanda comum pela formação contínua de professores, enfatizando a importância de superar mitos e preconceitos sobre a superdotação. Assim, este Estado da Arte não só sintetiza o conhecimento existente sobre AH-SD, mas também destaca a importância de práticas educacionais inclusivas e a formação adequada de professores para melhor atender às necessidades dos alunos superdotados.

Palavras-chave: Análise, Educação Matemática, Inclusão .

INTRODUÇÃO

As Altas Habilidades, também conhecidas como Superdotação, têm ganhado destaque no campo da Educação devido à necessidade de reconhecer e atender às necessidades específicas desses estudantes. Referem-se assim a uma capacidade intelectual significativamente acima da média, manifestando-se em diferentes áreas do conhecimento e em diversas formas, tais como habilidades acadêmicas, artísticas, criativas, de liderança ou

¹ Mestranda em Educação Matemática pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e e-mail: deborah.liz@ufms.br

² Professora doutora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, e-mail: fernanda.malinosky@ufms.br

psicomotoras (Renzulli, 1994). Desse modo, documentos oficiais têm sido elaborados a fim de elencar e esclarecer os traços e características comuns ao aluno com Altas Habilidades ou Superdotação. No Brasil, a Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001, em seu artigo 5º, inciso III, define educandos com Altas Habilidades ou Superdotação como aqueles que apresentam grande facilidade de aprendizagem, levando-os a dominar rapidamente conceitos, procedimentos e atitudes (Brasil, 2001). Já os Parâmetros Curriculares Nacionais, em sua série de Adaptações Curriculares - Saberes e Práticas da Inclusão, publicada pela Secretaria de Educação Especial do Ministério da Educação, atribui os seguintes traços como comuns aos superdotados: alto grau de curiosidade, boa memória, atenção concentrada, persistência, independência e autonomia, interesse por áreas e tópicos diversos, facilidade de aprendizagem, criatividade e imaginação, iniciativa e liderança (Brasil, 2004).

As diferentes perspectivas teóricas e empíricas sobre o assunto destacam a necessidade de uma compreensão ampla, distanciando-se da visão única baseada no QI, e promovem uma abordagem variada que considera aspectos biológicos, psicológicos, emocionais, sociais, históricos e culturais da pessoa. Nesta perspectiva, vale a pena revisitar o conceito de inteligências múltiplas de Gardner (1995) que propõe oito tipos de inteligências que são elas: habilidade em língua (inteligência linguística), operações lógico matemática, inteligência musical, espacial, corporal-cinestésica (uso do próprio corpo ou de partes dele para resolver problemas ou fazer algo), a interpessoal (entendimento dos outros), intrapessoal (entendimento de si mesmo).

Assim, as características observadas em pessoas superdotadas podem ser analisadas à luz dessa teoria. Ainda segundo esse autor, inteligência refere-se a uma ou mais habilidades que permitem aos indivíduos resolver problemas ou criar produtos adaptados ao seu ambiente e cultura (Ibidem). Além disso, há o estudo do pesquisador Joseph Renzulli, que introduziu o conceito da Teoria dos Três Anéis a qual aponta que os comportamentos observados em pessoas com AH-SD são influenciados por três conjuntos de traços que são eles: Habilidade acima da média, envolvimento com a tarefa e criatividade (Renzulli 1978), observa que alunos que possuem pelo menos uma habilidade acima da média, mas não necessariamente muito superior, e que demonstram um alto nível de energia e envolvimento com a atividade, desenvolvendo-a de forma criativa, são as pessoas que têm maior probabilidade de exibir comportamentos de superdotação. Diante desse cenário, surgem as seguintes perguntas: Quais são os debates atuais na pesquisa sobre altas habilidades ou superdotação? Como a

compreensão da AH-SD tem se alterado ao longo do tempo e quais são as direções futuras da pesquisa nessa área?

Dessa maneira, este artigo tem por objetivo analisar pesquisas acadêmicas sobre AH-SD por meio do Estado da Arte e buscamos refletir os desafios enfrentados pelos indivíduos com AH-SD no contexto educacional e social, bem como das oportunidades que surgem quando essas habilidades são adequadamente reconhecidas e desenvolvidas, também a revisão das práticas pedagógicas, estratégias de ensino e intervenções educacionais que têm sido eficazes no apoio ao desenvolvimento das AH-SD. Destaca-se a relevância desta pesquisa, uma vez que oferece uma análise dos estudos revisados, que inclui discutir suas limitações, implicações práticas e teóricas, e como os resultados podem ser interpretados de maneira integrada. Espera-se fornecer uma visão variada sobre as Altas Habilidades e contribuir para um diálogo contínuo sobre a importância de práticas educacionais inclusivas que reconheçam e nutrem a diversidade presentes na sala de aula.

METODOLOGIA

A metodologia adotada para este artigo foi o Estado da Arte que é um tipo de pesquisa científica de natureza exclusivamente bibliográfica, realizada por meio da busca e análise de outras pesquisas científicas publicadas sobre determinado assunto. Em relação às possibilidades e importância desse tipo de pesquisa, Romanowski e Ens (2006) enfatizam que:

Essas análises possibilitam examinar as ênfases e temas abordados nas pesquisas; os referenciais teóricos que subsidiaram as investigações; a relação entre o pesquisador e a prática pedagógica; as sugestões e proposições apresentadas pelos pesquisadores; as contribuições da pesquisa para mudança e inovações da prática pedagógica; a contribuição dos professores/pesquisadores na definição das tendências. (p. 39)

Primeiramente, este processo foi delineado para identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as informações relevantes, proporcionando uma compreensão detalhada do estado atual do conhecimento sobre altas habilidades. Como procedimento metodológico, foi realizada uma busca no dia 01/05/2024 por pesquisas de mestrado e de doutorado no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) utilizando os seguintes descritores: “Altas Habilidades”, “Superdotação” e “Matemática”, simultaneamente e cada um entre aspas.

Nesse sentido, ao realizar a pesquisa na plataforma Capes utilizando a temática altas habilidades foi obtido 51 resultados sendo 29 dissertações de mestrado, 11 teses de doutorado e 11 mestrados profissionais. Feito isso, restringimos às seguintes áreas do conhecimento: Educação, Educação Matemática, Ensino de Matemática e Ensino de Ciências e Matemática. Assim, visando os objetivos da pesquisa, que busca refletir os desafios enfrentados pelos indivíduos com AH-SD no contexto educacional e social, bem como das oportunidades que surgem quando essas habilidades são reconhecidas e desenvolvidas, foram resultadas 5 dissertações e 3 teses. Dentre eles, foram escolhidos 7 trabalhos para análise, por evidenciar o raciocínio do aluno com AH-SD ou por valorizar o enriquecimento curricular:

Quadro 1. TESES E DISSERTAÇÕES encontradas a partir dos descritores

Autor(a)	Título	Ano	Instituição	Tipo
Jarci Maria Machado	Habilidades cognitivas e metacognitivas do aluno com altas habilidades/superdotação na resolução de problemas em matemática	2013	UNICENTRO	Tese
Carla Sant Ana de Oliveira	Processo criativo de estudantes com indicativo de altas habilidades/superdotação.	2016	UNICENTRO	Dissertação
Rosemeri Ruppel Stadler	Investigação do raciocínio lógico matemático de alunos com altas habilidades/superdotação presentes na sala de recursos multifuncional.	2016	UNICENTRO	Dissertação
Francini Damiani de Silva	Oficinas matemáticas para alunos com altas habilidades/ superdotação: relato de experiências	2017	UNICENTRO	Dissertação
Michele Cristiane Diel Rambo	Comportamentos desenvolvidos por alunos com indicativos de Altas Habilidades/ Superdotação em Matemática em um programa de enriquecimento	2018	UNIAN	Tese
Isabelle Steffania Carvalho de Campos Bueno	Estudantes com altas habilidades/superdotação e a inteligência lógico-matemática: um caminho para a valorização de seu potencial	2019	IFES	Dissertação
Maria Eliana Soares	Altas habilidades ou superdotação em contexto de educação matemática: Ecos e expressividades	2023	UFPA	Tese

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro trabalho analisado foi a tese intitulada “Habilidades cognitivas e metacognitivas do aluno com altas habilidades/ superdotação na resolução de problemas em matemática” da pesquisadora Járcki Maria Machado tem por objetivo identificar as estratégias cognitivas e metacognitivas utilizadas na resolução de situações problema de matemática de um aluno com Altas Habilidades-Superdotação (AH-SD). O estudo foi motivado pela necessidade de entender como esses alunos processam e utilizam estratégias para resolver problemas complexos. Ela revisita as leis e conceitos relacionados à educação especial e à inclusão de alunos com altas habilidades no Brasil, discute o histórico e as definições de superdotação, focando nas capacidades cognitivas e no desenvolvimento acadêmico desses alunos. Baseada na epistemologia genética de Jean Piaget, examina como eles adquirem conhecimento e as etapas de desenvolvimento do pensamento lógico e abstrato. Assim, foi realizado um estudo de caso, seguindo três etapas principais: seleção de participantes, aplicação de sessões de atividades matemáticas e análise. Resultando que os participantes foram capazes de aplicar seu pensamento em acordo com o pensamento em níveis e hipotéticos, demonstrando maturidade no contexto de resolução de problemas matemático, “à possibilidade de que um aluno com AH-SD, do tipo acadêmico e matematicamente talentosos, podem alcançar precocemente o pensamento hipotético dedutivo, próprio do estágio operatório- formal de Piaget” (MACHADO, Járcki, p.115).

A dissertação de Carla Sant’ana buscou analisar como os estudantes com indicativos de AH-SD usam as estratégias cognitivas e o raciocínio lógico-matemático para elaborar o processo criativo. Observar como o julgamento moral interfere na elaboração do processo criativo dos estudantes com indicativos de AH-SD. Assim como a dissertação apresentada anteriormente, utiliza a epistemologia genética de Jean Piaget, mas para investigar o processo de criação desses estudantes, discussões sobre cognição e metacognição também estão presentes, destacando como esses conceitos são fundamentais para o desenvolvimento das altas habilidades. O estudo foi conduzido com seis estudantes, com idades entre oito e dez anos, de uma escola da rede municipal de Guarapuava-PR, os estudantes passaram por uma série de atividades para avaliar a percepção espacial e as habilidades lógicas, os resultados indicaram que os estudantes com AH-SD apresentam grande facilidade em usar o raciocínio lógico-matemático, além de criatividade e autonomia no julgamento moral. Os testes coletivos e individuais demonstraram que esses estudantes têm um pensamento reversível,

conseguindo explicar e sustentar suas respostas. Eles também mostraram alta sensibilidade para questões sociais, como desigualdade e meio ambiente, sugerindo soluções inovadoras para problemas cotidianos. O raciocínio lógico-matemático e o processo criativo foram observados como fundamentais para a resolução de problemas e conflitos. A autora também destaca a importância de políticas educacionais que respeitem e desenvolvam o potencial desses estudantes.

A dissertação *Investigação do raciocínio lógico matemático de alunos com Altas Habilidades /Superdotação presentes na sala de recursos multifuncional, tipo 1*; de Rosemeri Ruppel Stadler explora a importância de compreender a inteligência e as Altas Habilidades/Superdotação no contexto educacional, discutindo fatores como herança genética e estímulos ambientais influenciam o desenvolvimento da inteligência. A partir dessas premissas, a autora delinea os objetivos da pesquisa, focando na investigação das estratégias cognitivas dos alunos com altas habilidades, especialmente em sua construção de raciocínio lógico-matemático. Discute a formação de uma política pública de atendimento a alunos com AH-SD no estado do Paraná. Apresenta o Plano Estadual de Educação e descreve a atuação dos professores das Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) para atender esses alunos, enfatizando a necessidade de uma formação pedagógica diferenciada e criteriosa para o enriquecimento curricular desses estudantes. Baseado nos conceitos de Jean Piaget, detalha as estruturas da inteligência e as fases do desenvolvimento humano, além de apresentar teorias contemporâneas sobre altas habilidades e superdotação. Há também uma análise das múltiplas inteligências, de acordo com Gardner, e o conceito dos três anéis de Renzulli, utilizados como base teórica para identificar os alunos superdotados, baseada no método clínico de Jean Piaget a autora também detalha os instrumentos utilizados, como o jogo pedagógico "Contig 60", e as situações-problema aplicadas em três sessões, com níveis crescentes de complexidade.

O estudo envolveu alunos de 11 a 14 anos identificados com altas habilidades/superdotação, com o objetivo de analisar suas estratégias cognitivas. Através de observações diretas, filmagens e registros escritos durante a aplicação de testes, a autora detalha os instrumentos utilizados, como o jogo pedagógico "Contig 60", e as situações-problema aplicadas em três sessões, com níveis crescentes de complexidade. Os resultados mostraram que os alunos utilizaram diferentes estratégias cognitivas para resolver as situações-problema, e que a linguagem foi um fator crucial na compreensão dos

enunciados matemáticos. Embora algumas questões tenham apresentado maior complexidade, os alunos com altas habilidades demonstraram um bom desempenho, reforçando as teorias de Piaget e Gardner sobre o desenvolvimento cognitivo e as múltiplas inteligências. A pesquisa conclui que os alunos com altas habilidades/superdotação possuem estratégias cognitivas avançadas que lhes permitem resolver problemas complexos com eficiência, no entanto, as avaliações tradicionais, como as nacionais e internacionais, muitas vezes não conseguem capturar essas habilidades, invisibilizando esses alunos. A autora reforça a importância de políticas educacionais inclusivas que valorizem e reconheçam o potencial desses estudantes.

Isabelle Stefânia Carvalho de Campos, autora da dissertação intitulada "Estudantes com AH-SD e a inteligência lógico matemática: um caminho para a valorização do seu potencial" delinea o tema central, que traça paralelos entre o mundo ficcional da história do Peter Pan

Essa história em particular tem como principal característica de seu enredo a presença de seres encantados/ mágicos, como animais falantes, fadas, monstros, dragões, magias, também feitiços e encantamentos. Tais elementos são apresentados com o intuito de potencializar as múltiplas interpretações da temática abordada, enriquecendo a leitura de nossa pesquisa, de modo a torná-la mais reflexiva ao relacionar elementos presentes no "universo encantado" com o "mundo real". (BUENO, 2019, p. 13)

A autora introduz conceitos-chave em torno de AH-SD e inteligência, com base em visões históricas, especialmente com foco na teoria histórico-cultural de Vygotsky. Emprega uma abordagem qualitativa de pesquisa, utilizando o *Modelo de Identificação das Portas Giratórias* de Renzulli para identificar esses alunos, também incluiu entrevistas e observações sobre as experiências de aprendizagem dos alunos, particularmente nas aulas de Matemática. Mostrou-se assim que os alunos identificados exibem diversas habilidades além das habilidades cognitivas, incluindo liderança, criatividade e habilidades interpessoais. A *Guia de Viagem Para Terra do Nunca* propõe um produto educacional destinado a ajudar os educadores a implementar práticas que apoiem os alunos com AH-SD, para fornecer estratégias e aprimorar as experiências de aprendizagem desses alunos, com foco em ambientes de aprendizagem enriquecidos que desafiam e estimulam suas habilidades de maneira significativa. Sobre os resultados da pesquisa, enfatiza a necessidade de práticas educativas inclusivas que vão além de identificar os alunos com AH-SD. A autora pede mudanças sistemáticas dentro das instituições de ensino para garantir que esses alunos

recebam o apoio necessário para atingir seu pleno potencial, especialmente em áreas como a inteligência lógico matemático ILM.

A dissertação “Oficinas Matemáticas para Alunos com Altas Habilidades-Superdotação” tem por objetivo analisar as contribuições que os acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática podem propiciar aos processos de ensino e aprendizagem dos estudantes com AH-SD que frequentam a SRM-AH/SD. A autora discute os desafios enfrentados por esses estudantes no ambiente escolar, especialmente no ensino de Matemática, e como o sistema educacional pode contribuir ou prejudicar seu desenvolvimento, tratando das bases legais que sustentam o atendimento educacional especializado (AEE) para estudantes com AH-SD. A pesquisa discute as políticas públicas existentes, a importância da Sala de Recursos Multifuncional e como a formação inicial dos professores pode melhorar a qualidade do atendimento a esses alunos. Foi feito um estudo de caso em acadêmicos de licenciatura em matemática por meio de oficinas para estudantes com AH-SD, as oficinas abordaram tópicos como Geometria Projetiva, Desafios Matemáticos, Brincadeiras Matemáticas e Geometria Fractal. Cada oficina foi estruturada com base em princípios que estimulam a criatividade e o pensamento crítico dos alunos. A autora conclui que as oficinas proporcionaram um enriquecimento curricular significativo para os estudantes e ressalta a necessidade da continuidade de desenvolvimento de atividades que atendam à dose de necessidades dos alunos com AH-SD. Verificou-se, também, a necessidade de ampliar pesquisas que informem profissionais, desenvolvedores curriculares e decisores políticos sobre práticas educativas de alunos com AH-SD em Matemática.

Na tese de Michele D. Rambo, são introduzidos os conceitos-chave e a relevância do estudo sobre o potencial de estudantes com AH-SD, com foco na Teoria dos Três Anéis de Renzulli. A autora discute a importância de programas de enriquecimento para estudantes com AH-SD, especialmente na área de Matemática, discute um levantamento de trabalhos acadêmicos sobre AH-SD, tanto no Brasil quanto internacionalmente, focando na identificação e atendimento de estudantes com AH-SD, discutindo também a Teoria dos Três Anéis de Renzulli, descreve o Modelo das Portas Giratórias, utilizado para selecionar estudantes que formarão o "Pool de Talentos" e elaborar programas de enriquecimento baseados nesse modelo. Ela utilizou o estudo de caso para investigar o desenvolvimento de comportamentos de superdotação em estudantes de Matemática, sendo as oficinas realizadas no Laboratório de Matemática do IFTO Campus Palmas. A análise é feita com base nos

comportamentos relacionados aos Três Anéis de Renzulli, enfatizando a importância do ambiente de enriquecimento curricular e o desenvolvimento da criatividade e comprometimento dos alunos. Apontando a necessidade de pesquisas e adaptações, discutindo a relevância de oportunidades para que todos os estudantes tenham suas habilidades potencializadas.

Já na Tese intitulada *Altas habilidades ou superdotação em contexto de educação matemática: Ecos e expressividades*, de Maria Eliana Soares, explora a interseção entre a educação matemática e o desenvolvimento dessas habilidades, além de discutir como o campo da educação matemática pode ser um espaço de práticas reflexivas para estudantes com altas habilidades, explicando o uso da autonarrativa e os desafios enfrentados durante o processo. A autora apresenta relatos de histórias de vida de estudantes, focando em suas diferentes formas de aprendizagem e expressividade, inclui seis histórias que ilustram as trajetórias educacionais e de vida dos estudantes, destacando como eles usam suas habilidades para fazer a diferença, servir, mudar suas vidas, ser livres, realizar-se e encontrar-se. Evidenciando a importância de favorecer o ensino desses estudantes a autora acrescenta que:

Oportunizar um ensino que atenda às peculiaridades de estudantes com inteligência acima da média é admitir que existem potencialidades humanas nas escolas e que essas potencialidades devem ser motivadas a desenvolver-se cada vez mais. Admitir que os estudantes apresentam inteligências diversas e que essas inteligências refletem no seu desenvolvimento social, afetivo e cultural é promover uma escola aberta para a valorização das diferenças, e nestas a mudança da proposta curricular. (SOARES, 2023, p. 208)

Assim ela reflete sobre os resultados da análise, discute conceitos como "aprendizagem matemática inversa", indicadores de mudança na prática docente, inclui a importância de um olhar docente centrado nas inteligências múltiplas e na reflexão sobre como a prática educativa traz vantagens para a escola.

Uma breve análise...

Após a leitura e descrição dos trabalhos apresentados, foi possível notar que os sete trabalhos tratam do desenvolvimento e atendimento de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação, com foco na identificação desses alunos e nas metodologias de ensino adequadas para atender suas necessidades educacionais. A maioria das pesquisas utiliza a Teoria dos Três Anéis de Joseph Renzulli para definir superdotação, e também as

inteligências múltiplas proposta por Gardner, já sobre as teorias de desenvolvimento, as pesquisas se apoiam em Jean Piaget e Lev Vygotsky. Piaget é citado principalmente em relação à construção do pensamento lógico e abstrato, enquanto Vygotsky é utilizado para enfatizar o papel do ambiente e da interação social no desenvolvimento cognitivo dos alunos.

Todas utilizam metodologias qualitativas, muitas vezes baseadas em estudos de caso ou observações em oficinas ou atividades enriquecedoras, para entender melhor o comportamento e as características dos alunos com AH-SD. Há uma forte ênfase em garantir que os programas e métodos utilizados possam ser aplicados dentro de uma perspectiva inclusiva, proporcionando oportunidades de desenvolvimento para todos os alunos, independentemente de demonstrarem comportamentos de superdotação. Os autores apontam que muitas escolas focam em alunos com dificuldades de aprendizagem, deixando de lado os superdotados, que acabam muitas vezes invisíveis no ambiente escolar regular, há assim uma crítica ao sistema educacional vigente, que frequentemente negligencia os alunos com AH-SD. Os autores reconhecem a necessidade de atendimento educacional especializado para esses alunos, propõem intervenções educacionais específicas, como oficinas, atividades diferenciadas ou currículos adaptados, para fornecer uma educação mais desafiadora e estimulante.

Algumas diferenças percebidas estão em relações específicas com o tema, por exemplo, Michele D. Rambo foca na aplicação de oficinas envolvendo conceitos geométricos, com temas como "caleidoscópios e simetrias", utilizando o software GeoGebra para explorar transformações geométricas. Outros textos, como o de Rosemeri Ruppel Stadler, envolvem oficinas de Matemática focadas em desafios mais amplos, como lógica, geometria fractal, ou estratégias de resolução de problemas. Algumas pesquisas aplicam modelos mais específicos de coleta de dados, como entrevistas e formulários de autoavaliação, enquanto outras podem ter uma metodologia mais prática, focada nas observações durante as oficinas e no desempenho dos alunos nas atividades propostas. Algumas dissertações focam em oficinas diretamente relacionadas ao desenvolvimento matemático (construções geométricas, mosaicos), enquanto outras abordam habilidades criativas e de resolução de problemas de forma mais interdisciplinar, integrando Matemática a outras áreas do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível concluir que as pesquisas analisadas apresentam uma contribuição para a compreensão e o desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas. Essas pesquisas reforçam a importância de identificar, atender e valorizar os alunos com AH-SD, utilizando estratégias que promovam o desenvolvimento de suas habilidades cognitivas e criativas, especialmente no campo do raciocínio lógico-matemático. Elas destacam também a importância do desenvolvimento e do fortalecimento do atendimento educacional especializado para alunos com AH-SD. A maioria dos estudos utilizou a Teoria dos Três Anéis de Joseph Renzulli (1978) para identificar e descrever como é realizada a identificação dos superdotados, bem como as inteligências múltiplas de Gardner (1995) e as teorias de desenvolvimento de Piaget e Vygotsky, fornecendo uma base para discutir a construção do pensamento lógico e abstrato, além de destacar o papel do ambiente e das interações sociais no desenvolvimento cognitivo desses alunos.

Além disso, os estudos apresentaram uma crítica ao sistema educacional, que frequentemente invisibiliza os alunos superdotados, e os autores reforçam que as políticas públicas devem ser aprimoradas para garantir que esses estudantes recebam o apoio necessário, incluindo a necessidade de formação contínua de professores. As práticas de ensino propostas, como oficinas matemáticas e currículos diferenciados, foram consideradas ferramentas importantes para fomentar o potencial desses alunos.

Em suma, a revisão reafirma a necessidade de ampliar as pesquisas e intervenções educacionais que atendam às particularidades de alunos com AH-SD, promovendo um ambiente educacional mais inclusivo, que valorize as singularidades e o potencial de todos os estudantes.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS/MEC – Brasil e com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Brasil (Capes)

REFERÊNCIAS



BRASIL. Diretrizes nacionais para a educação especial na Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial, 2001.

BRASIL. Diretrizes nacionais para a educação especial na Educação Infantil. Saberes e práticas da inclusão: altas habilidades/superdotação. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial, 2004.

BUENO, Isabelle Steffania Carvalho de Campos. Estudantes com altas habilidades/superdotação e a inteligência lógico-matemática: um caminho para a valorização do seu potencial. 2019. 121 f. Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019.

GARDNER, Howard. Inteligências múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

MACHADO, Jarci Maria. Habilidades cognitivas e metacognitivas do aluno com altas habilidades/superdotação na resolução de problemas em Matemática. 2013. 138 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2013.

OLIVEIRA, Carla Sant Ana de. Processo criativo de estudantes com indicativos de altas habilidades/superdotação. 2016. 175 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2016.

RAMBO, Michele Cristiane Diel. Comportamentos desenvolvidos por alunos com indicativos de altas habilidades/superdotação em Matemática em um programa de enriquecimento. 2018. 271 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2018.

RENZULLI, J. S. Schools for talent development: A practical plan for total school improvement. Mansfield Center, CT: Creative Learning, 1994.

RENZULLI, J. S., Palavras-Louc., & SMITH, L. H. A. O inventário dos estilos de aprendizagem: uma medida das preferências dos alunos para técnicas de instrução. Mansfield Center, CT: Imprensa de Aprendizagem Criativa, 1978.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em educação. Diálogo Educacional, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.

SILVA, Francini Damiani E. Oficinas matemáticas para alunos com altas habilidades/superdotação: relato de experiências. 2017. 291 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.



SOARES, Maria Eliana. Altas habilidades ou superdotação em contexto de educação matemática: ecos e expressividades. 2023. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2023.

STADLER, Rosemeri Ruppel. Investigação do raciocínio lógico matemático de alunos com altas habilidades/superdotação presentes na sala de recursos multifuncional, tipo I. 2016. 221 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2016.

VIRGOLIM, Angela Mágda Rodrigues. A contribuição dos instrumentos de investigação de Joseph Renzulli para a identificação de estudantes com altas habilidades/superdotação. Revista Educação Especial, v. 27, n. 50, p. 581-609, set./dez. 2014